

Guia de intervenções: Gráficos de Barras, o que a mídia faz de errado!

Possíveis dificuldades na realização da atividade	Intervenções
Focar em apenas um meio de comunicação.	Provavelmente os alunos irão utilizar como exemplo o “Facebook”. No entanto, questione se eles conhecem outras formas, ou por exemplo, onde os pais deles observam as notícias diárias. Outra pergunta a se fazer é se alguém já leu um jornal, se pode conter informações em revistas, e quais eles conhecem mais. A ideia é abranger o máximo possível de meios de comunicação.
Entender que o principal erro do gráfico de barras pode ser a proporção.	Questione o que aconteceria se colocássemos uma barra maior do que a outra, o leitor iria entender que aquele é o maior valor. Logo, temos que tomar cuidado com as proporções, pois podem ocorrer erros de interpretação.

Possíveis erros dos alunos	Intervenções
Quando se trata de distribuição de porcentagem, acreditar que seria correto a soma dar menos ou mais de 100%.	Pergunte se está correto a soma da população ultrapassar 100%. Espera-se que as respostas sejam negativas, então conclua que um dos erros mais encontrados é a distribuição que não soma 100%, ou soma mais ou menos. A distribuição deve ser coerente.
Observar os impactos dos gráficos equivocados nos leitores.	Questionar os alunos sobre o que eles imaginariam ao ver o gráfico, quais conclusões eles teriam ao ver em um jornal qualquer. De acordo com as respostas, observe com eles que é muito importante um gráfico correto, pois pode gerar diversas opiniões, como ocorreu na discussão.

Leituras Complementares:

Exemplos de gráficos para NÃO colocar em seu trabalho acadêmico-Pós graduando, site online. Disponível em:

<<http://posgraduando.com/exemplos-de-graficos/>>

SOUZA. G. A. A Manipulação dos Dados Estatísticos pela Mídia Impressa. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba, PR – 4 a 7 de setembro de 2009 .